

A ORAÇÃO DE HABACUQUE

Habacuque 3 (NVI-PT)

16/05/2021 N

17 Mesmo não florescendo a figueira, e não havendo uvas nas videiras, mesmo falhando a safra de azeitonas, não havendo produção de alimento nas lavouras, nem ovelhas no curral nem bois nos estábulos,

18 ainda assim eu exultarei no SENHOR e me alegrarei no Deus da minha salvação.

19 O SENHOR, o Soberano, é a minha força; ele faz os meus pés como os do cervo; faz-me andar em lugares altos. Para o mestre de música. Para os meus instrumentos de cordas.

INTRODUÇÃO

1. Uma das orações mais impressionantes de toda a bíblia é a que encontramos no cap. 3 de Habacuque.
2. Simplesmente a lê-la já ficamos impactados, mas quando a analisamos diante do seu contexto ficamos ainda mais impressionados.
3. Deixe-me lembra-lo do contexto em que foi proferida.
 - a. Primeiro Habacuque não conseguia entender por que Deus parecia não fazer nada diante da injustiça e das mazelas sociais oriundas do pecado do seu próprio povo.
 - b. Então Deus fala com ele e lhe revela que já está tomando providências e que usaria a Babilônia como instrumento de julgamento.
 - c. Então, ele entra em uma nova crise espiritual e questiona Deus por usar um povo pior que o seu próprio povo como instrumento da sua disciplina; e em grande angústia, ele sobe em sua torre de vigia, para tentar ouvir a resposta do Senhor aos tantos questionamentos da sua alma.
 - d. É quando o Senhor lhe responde que “o justo viverá pela fé”. Que é esta fé, na soberania, sabedoria, amor e

justiça divina que nos dá condições de vivermos em toda e qualquer situação.

4. Como resultado deste mover de Deus ele faz a oração do capítulo 3 como um hino diante do Senhor.
5. Quando leio o livro de Habacuque, quantas vezes me vejo como ele cheio de dúvidas, perguntas, buscando aquietar o meu coração ao perceber as situações ao meu redor.
6. Quantas vezes me vejo subindo em minha torre de vigia buscando respostas e tantas vezes aprendo que a melhor resposta sempre será a fé no Pai de todas as misericórdias.
7. Assim hoje eu o convido a olhar comigo os elementos da memorável oração de Habacuque.

I – PETIÇÃO

Hc 3 (NVI)

2 SENHOR, ouvi falar da tua fama; tremo diante dos teus atos, SENHOR. Realiza de novo, em nossa época, as mesmas obras, faz-as conhecidas em nosso tempo; em tua ira, lembra-te da misericórdia.

1. Esta petição nasce como fruto do lembrar, ouvir, ou ler os atos de Deus na história.
2. Muitos destes atos ele relata nos versículos seguintes que falam do Êxodo.
3. Diante de todos aqueles milagres ele faz dois pedidos, na eminência dos babilônios invadirem Judá.

a. Faz de novo

2b. Realiza de novo, em nossa época, as mesmas obras, faz-as conhecidas em nosso tempo

- i. Uma das grandes necessidades de quem está vivendo dias de angústias é experimentar um avivamento
- ii. Ter experiências com o Deus todo poderoso.
- iii. Ter a sua mente aberta para perceber que o Deus vivo, todo poderoso, continua agindo no meio do seu povo.

- iv. É por isso que sua oração se torna um clamor por despertamento.
- v. Um clamor para sair do ouvir, para experimentar, viver, conhecer em profundidade a grandiosidade do Senhor.

vi. Mas por que?

1. Porque quando conhecemos a grandeza de Deus não perdemos nem a fé, nem a esperança, nem o amor.
 2. Porque nele, quanto tudo parece perdido, nada está de fato perdido. Ele continua no controle
 3. Porque os recursos do Senhor nunca se esgotam.
 4. Porque diante da tragédia, se olharmos para baixo, ficaremos desolados; se olharmos ao redor, para avaliarmos as circunstâncias, ficaremos estarecidos. Mas se olharmos para o alto, encontraremos a vitória.
- vii. Mas esta não era uma petição egoísta, ele desejava que estas obras de Deus fossem conhecidas por todos pois esta era a única maneira de haver quebrantamento, conversão, transformação da sua nação.
 - viii. Como precisamos da sensibilidade de Habacuque em nossos dias pois só o derramar de um grande avivamento espiritual pode mudar o curso da história da nossa nação.
 - ix. Assim a primeira petição foi aviva o meu coração, revela o teu poder, faz conhecida as tuas obras, chacoalha o teu povo a começar em mim.
 - x. Que diferença! O teólogo questionador se tornou um piedoso que busca algo mais do Senhor.
 - xi. E você, o que tem buscado?

b. Tenha Misericórdia

Hc 3.

2c (NVI) em tua ira, lembra-te da misericórdia.

2c (NTLH) Mesmo que estejas irado, tem compaixão de nós!

- i. Habacuque acrescenta um novo pedido: “mesmo que estejas irado, tem compaixão de nós” (NTLH)
- ii. Que mudança!
- iii. O profeta irado que pedia juízo, agora pede compaixão, misericórdia.
- iv. Pois ao relembrar os atos de Deus no Êxodo ele entendeu o que significa o seu juízo
- v. E mais, entendeu também que não existe sequer um único justo em toda a terra.
- vi. Assim quando pedimos misericórdia, pedimos para nós mesmos e para todos quantos estão conosco.
 1. Os dias que viriam e que lhe foram revelados seriam difíceis, de sofrimento e morte em toda a nação.
 2. Os babilônicos invadiriam a terra e seriam o instrumento do Senhor.
- vii. Algumas pessoas me perguntam se adianta orar? Se a oração muda alguma coisa?
- viii. Outros diriam, veja o profeta, orou e assim mesmo Jerusalém caiu.
- ix. Mas o que muitos se esquecem é que os babilônios conquistaram Jerusalém 2 vezes.
 1. Na primeira vez a cidade não foi destruída e foi dada uma segunda oportunidade para o povo que durou 10 anos.
 2. Mas eles não mudaram em nada.
 3. Então a Babilônia voltou e destruiu a cidade e desterrou os seus habitantes.
- x. Não foi Deus que não teve misericórdia.

- xi. Nem a oração que não funcionou.
- xii. Foi o coração do povo que mesmo vendo os milagres de Deus a sua volta não se converteu.
- xiii. Hoje eu clamo por misericórdia:
 - 1. Por mim mesmo.
 - 2. Por você.
 - 3. Por tantos que o Senhor tem dado uma segunda, terceira e quarta chance.
 - 4. Para que haja conversão.
 - 5. Para que haja transformação pessoal e em nossa nação.
- xiv. Como Habacuque eu quero fazer estas petições:
 - 1. Aviva a tua obra.
 - 2. Revela o teu poder.
 - 3. Tenha misericórdia.